

Ações Formativas Integradas: relato de experiência e impacto sobre a terceira edição do programa em Patos de Minas

Fábio Silva Borges¹, Henrique Ferreira Landim², Sabrina Nunes Vieira³, Marcos de Souza Gomes⁴

Resumo

Este texto relata a experiência de execução da terceira edição do Programa Institucional de Extensão Ações Formativas Integradas (AFIN), da Universidade Federal de Uberlândia, no campus Patos de Minas. Tal projeto é voltado para os estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Médio, egressos do Ensino Médio oriundos de escolas públicas e bolsistas integrais da rede particular de Patos de Minas e região, oferecendo um cursinho pré-Enem gratuito, proporcionando uma preparação de qualidade para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Sendo assim, toda a estrutura do projeto desenvolvido é descrita, bem como o perfil social e educacional do aluno cursista recebido, os resultados das aprovações obtidas ao final da edição do Programa, as dificuldades encontradas para a sua realização, as melhorias implementadas em relação às edições anteriores e o impacto sobre a comunidade local.

Palavras-chave

Ações Formativas Integradas. Campus Patos de Minas. Cursinho Pré-Enem Gratuito.

¹ Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Uberaba, Minas Gerais, Brasil; Graduando em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; bolsista do Programa Ações Formativas Integradas – Patos de Minas. E-mail: fabio.silva.borges@gmail.com.

² Graduando em Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações na Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; bolsista do Programa Ações Formativas Integradas – Patos de Minas. E-mail: henriquelandim@ufu.br.

³ Doutora em Química pela Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; professora associada I na Universidade Federal de Uberlândia, Campus Patos de Minas, Brasil; coordenadora do Programa Ações Formativas Integradas – Patos de Minas. E-mail: sabrina@ufu.br.

⁴ Doutor em Agroquímica pela Universidade Federal de Lavras, Minas Gerais, Brasil, com estágio sanduíche na Universidade do Algarve, Faro, Portugal; professor adjunto I da Universidade Federal de Uberlândia, Campus Patos de Minas, Brasil. E-mail: marcosopq@gmail.com.

Integrated Formative Actions: experience report and impact on the third edition of the program in Patos de Minas, State of Minas Gerais, Brazil

Fábio Silva Borges⁵, Henrique Ferreira Landim⁶, Sabrina Nunes Vieira⁷, Marcos de Souza Gomes⁸

Abstract

This text reports on the experience of the third edition of the Institutional Extension Program "Integrated Formative Actions" - AFIN of the Federal University of Uberlândia - UFU, at the Patos de Minas campus. This project is aimed at 3rd year high school students, high school graduates from public schools and integral scholarship holders of the private network of Patos de Minas and the region, offering a free pre-Enem course, providing a good preparation for the Exame Nacional do Ensino Médio (National Examination of Highschool Education, in free translation) - ENEM. Thus, the entire structure of the project developed is described, as well as the social and educational profile of the participating students, the results of the approvals obtained at the end of the Program edition, the difficulties encountered for its accomplishment, the improvements implemented in relation to the previous editions and the impact on the local community.

Keywords

Integrated Formative Actions. Campus Patos de Minas. Free Pre-Enem Course.

⁵ Graduated in Electrical Engineering, University of Uberaba, State of Minas Gerais, Brazil; undergraduate student in Electronic and Telecommunications Engineering, Federal University of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil; scholarship holder of the Integrated Formative Actions Program – Patos de Minas. E-mail: fabio.silva.borges@gmail.com.

⁶ Undergraduate student in Electronic and Telecommunications Engineering; Federal University of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil; scholarship holder of the Integrated Formative Actions Program – Patos de Minas. E-mail: henriquelandim@ufu.br.

⁷ PhD in Chemistry, Federal University of Uberlândia, State of Minas Gerais, Brazil; associate professor at the Federal University of Uberlândia, Campus Patos de Minas, State of Minas Gerais, Brazil; coordinator of the Integrated Formative Actions Program – Patos de Minas. E-mail: sabrina@ufu.br.

⁸ PhD in Agrochemistry, Federal University of Lavras, State of Minas Gerais, Brazil, with sandwich internship at the University of Algarve, Faro, Portugal; adjunct professor at the Federal University of Uberlândia, Campus Patos de Minas, State of Minas Gerais, Brazil. E-mail: marcosopq@gmail.com.

Introdução

A Universidade atua em três frentes distintas de igual relevância: o ensino, a pesquisa e a extensão, ressaltando, dessa forma, o compromisso com o âmbito educacional e social. Educacionalmente, o ensino e a pesquisa contribuem para a formação acadêmica dos graduandos. Socialmente, os projetos de extensão possibilitam a produção, a socialização e a democratização do conhecimento, levando-os à comunidade e possibilitando que os universitários adquiram experiências e conhecimentos que vão além do que os livros oferecem (MENEGON *et al.*, 2015).

As vantagens para as universidades que desenvolvem projetos de extensão são inúmeras, sendo algumas delas: a aquisição de conhecimento sobre a realidade da comunidade na qual estão inseridas; a facilitação da integração que deve existir entre ensino-pesquisa-extensão; o fornecimento de atividades importantes para o aprimoramento curricular; a criação e a elaboração de novos cursos que vão ao encontro da necessidade da comunidade; a assistência à comunidade e a aquisição de subsídios para a melhoria na estrutura e diretrizes da própria universidade (SCHEIDEMANTEL; KLEIN; TEIXEIRA, 2004).

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é uma fundação pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi autorizada a funcionar pelo Decreto-lei nº 762, de 14 de agosto de 1969, e federalizada pela Lei nº 6.532 em 1978. A UFU apresenta sete *campi*, inclusive um na cidade de Patos de Minas, o qual iniciou as suas atividades no ano de 2011. Ainda, nesse *campus*, devido à ausência de um espaço físico próprio, as atividades administrativas e acadêmicas acontecem em ambientes cedidos à universidade (PORTAL UFU, 2016).

Desde a implantação da UFU *Campus* Patos de Minas, alunos e profissionais da instituição enfrentam algumas dificuldades, sendo em sua maioria, relacionados à falta de visibilidade da UFU no município. Portanto, viu-se a necessidade de um encontro da comunidade com a universidade, e ao criar projetos de extensão, proporciona-se um maior envolvimento dos cidadãos de Patos de Minas nas atividades desenvolvidas pela instituição, demonstrando a importância da UFU para o município, trazendo grandes benefícios para a região.

De acordo com a recente pesquisa realizada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), quanto ao perfil socioeconômico dos estudantes das Universidades Federais, temos que 70,2% deles são de baixa renda, com

rendimento familiar *per capita* de até 1,5 salário mínimo por mês. A pesquisa também levantou que 51,2% do total de estudantes se autodeclara negro ou pardo (ANDIFES, 2019).

A pesquisa mostra, ainda, que o perfil atual dos estudantes de graduação das Universidades Federais brasileiras está, a cada edição, mais próximo do perfil sociodemográfico do Brasil. Os resultados mostram que as universidades expressam a diversidade cultural, racial e de sexo da população brasileira, assim como a desigualdade de renda (GUIA DO ESTUDANTE, 2019).

A Universidade é o melhor reflexo da sociedade, mas é necessário manter o fomento das ações afirmativas. Estudantes em situação de vulnerabilidade ou não, devem ter igualdade de oportunidades educacionais, por isso, a criação de cursinhos comunitários pelas instituições privadas e universidades públicas, buscando ofertar de forma gratuita, ou de baixo custo, um cursinho preparatório de qualidade, garantiriam a permanência dessas ações, contribuindo para o ingresso no ensino público superior.

O programa institucional de extensão “Ações Formativas Integradas” (AFIN) foi criado em meados de 2015 pela UFU, mas só teve início no município de Patos de Minas em agosto de 2016. O público-alvo são estudantes e egressos do ensino médio da rede pública de ensino. O projeto inclui a disponibilização de aulas presenciais das disciplinas cobradas em vestibulares e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O cursinho é gratuito e ofertado nas cidades de Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba (TANCREDI, 2016).

A realização do AFIN em Patos de Minas contou com alguns objetivos e metas, como aumentar a visibilidade da UFU no município, realizar possíveis eventos para a divulgação dos cursos de graduação disponibilizados pela universidade e preparar jovens e adultos para a realização do ENEM, mostrando-se, assim, efetivo e vantajoso para a universidade e para a sociedade.

Além da UFU, outras universidades e instituições particulares possuem projetos de extensão que objetivam a disponibilização de cursinhos comunitários, como: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), dentre outras (GUIA DO ESTUDANTE, 2017).

Dessa forma, o objetivo do presente relato é ressaltar o impacto da terceira edição do AFIN na cidade de Patos de Minas em 2018. Através disso, expondo as melhorias realizadas desde a implantação do Programa, às dificuldades ainda encontradas em sua realização, bem como os resultados das aprovações obtidas pelos alunos cursistas.

Metodologia

O município de Patos de Minas, segundo estimativa do IBGE, possui 152 mil habitantes (IBGE, 2019). A taxa de escolarização do município é de 98,6%, sendo dotado de instituições educacionais disponíveis em todos os níveis de ensino. Dessas, são aproximadamente 27 estabelecimentos de ensino médio, entre públicos e privados, onde estão matriculados aproximadamente 6 mil alunos (INEP, 2019).

O AFIN se desenvolveu no *Campus* Patos de Minas a partir de sua primeira edição, compreendida entre o período de 8 de agosto e 3 de novembro de 2016. No total, onze disciplinas foram oferecidas no projeto de extensão, que contou com onze alunos bolsistas para lecioná-las, selecionados por meio de Edital. Esses bolsistas são acadêmicos dos cursos de Biotecnologia, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações e Engenharia de Alimentos, cursos ofertados pela UFU Patos de Minas. Além dos onze bolsistas professores, um bolsista foi selecionado para assumir o cargo administrativo do projeto, sendo responsável pela secretaria e auxílio na coordenação do Programa. As disciplinas compreendidas foram: Português, Literatura, Inglês, Matemática, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Química, Física e Biologia.

Em sua primeira edição, o Programa contou com 90 alunos cursistas divididos em duas turmas: 45 alunos no turno vespertino, com aulas das 13h às 17h, e 45 alunos no turno noturno, com aulas das 18h às 22h. As aulas foram realizadas de segunda-feira à sexta-feira, compreendendo quatro horários de uma hora para cada disciplina. As atividades foram realizadas no *campus* sede da UFU Patos de Minas. A seleção dos alunos foi realizada segundo critérios socioeconômicos, avaliados de acordo com o edital de seleção. Dessa forma, o projeto procurou atender à população de baixa renda (com rendimento familiar *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo) com o desejo de ingressar em uma universidade pública. Ao todo, nessa primeira edição do AFIN, tivemos 182 alunos inscritos.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) possibilitou a continuidade do projeto nos anos seguintes à primeira edição: 2017, 2018 e 2019, sendo essa última, a quarta e atual edição do Programa. E diante dos resultados obtidos através das edições do Programa, devido às aprovações dos alunos cursistas em universidades públicas, além da crescente visibilidade da comunidade em relação ao papel desempenhado pela UFU Patos de Minas, o Programa AFIN tem se consolidado como um dos importantes projetos de extensão da UFU.

No ano de 2017, já em sua segunda edição, visando abranger uma quantidade maior de alunos, levando em consideração a disponibilidade de espaço físico, o AFIN contou com 135

alunos cursistas divididos em três turmas: 45 alunos no turno vespertino, com aulas das 13h às 17h30, e 90 alunos no turno noturno, divididos em duas turmas, com aulas das 18h às 22h30. E diante da grande quantidade de conteúdo a ser abordado e revisado, o período em que seriam administradas as aulas foi revisto, sendo compreendido entre os dias 3 de abril e 3 de novembro de 2017. Nessa segunda edição do Programa, foram, ao todo, 287 alunos inscritos.

Já em 2018, em sua terceira edição, o Programa também contou com 135 alunos cursistas divididos em três turmas: 45 alunos no turno vespertino, com aulas das 13h às 17h15, e 90 alunos no turno noturno, divididos em duas turmas, com aulas das 18h às 22h15. As aulas novamente foram realizadas de segunda-feira à sexta-feira, compreendendo cinco horários de 50 minutos para cada disciplina. O período em que foram administradas as aulas foi compreendido entre os dias 2 de abril e 9 de novembro de 2018. Nessa terceira edição do Programa, foram 337 alunos inscritos.

Professores/as do AFIN

Os/As professores/as do AFIN são os próprios discentes da UFU, *Campus* Patos de Minas, que estejam cursando os cursos de Biotecnologia, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações e Engenharia de Alimentos, cursos bacharelados ofertados pela universidade.

Enquanto o projeto piloto ocorrido em 2016 contou com doze alunos bolsistas, dos quais onze atuaram como professores e um como administrador do projeto, as edições de 2017 e 2018 contaram com quinze alunos bolsistas: treze atuaram como professores, ministrando os mais diversos conteúdos abordados no ENEM, e dois como secretários do projeto, sendo responsáveis pelo administrativo do cursinho, apoio em práticas e técnicas pedagógicas, além de auxiliarem na coordenação do programa.

O processo de seleção dos bolsistas foi realizado após o início do período letivo universitário, imediatamente anterior ao início das atividades do AFIN. O mesmo ocorreu via edital, que foi amplamente divulgado na universidade e compreendido por duas etapas: uma eliminatória e outra classificatória. A etapa eliminatória, aplicada a todas as vagas, compreendeu a análise documental do Histórico Escolar (rendimento acadêmico), Currículo *Vitae* (levando em consideração a participação em atividades extracurriculares e cursos de extensão), Disponibilidade Horária (frente às necessidades do setor/projeto) e Carta de Intensões. Já a etapa classificatória para as vagas de professor foi realizada por meio de uma

prova didática, cujo tema relacionado à vaga de interesse foi previamente encaminhado aos candidatos. Para as vagas de secretário, a classificação foi realizada por meio de uma redação, agendada com os candidatos aprovados em primeira etapa.

Docentes e técnicos da universidade, de diversas áreas de atuação, foram convidados a participarem como avaliadores do processo seletivo, compondo a banca avaliadora da prova didática ou realizando a correção e pontuação das redações. Os critérios analisados foram: domínio, clareza e objetividade, metodologia e postura. Realizada a classificação, os resultados foram divulgados e os novos bolsistas convocados para o início das atividades para a qual foram selecionados.

Seleção dos cursistas

A seleção de alunos e alunas para o AFIN também foi realizada por meio de chamamento público, via edital divulgado nas principais escolas públicas da cidade, redes sociais, sites, TV e rádios locais. As inscrições da terceira edição foram realizadas entre os dias 5 e 9 de março de 2018 e obteve um total de 337 inscritos. Entretanto, foram disponibilizadas 135 vagas distribuídas igualmente em três turmas, sendo uma no turno vespertino e duas no turno noturno.

O AFIN é destinado à população vulnerável socioeconomicamente. A seleção dos alunos cursistas levou em conta a pontuação obtida pelos candidatos a partir de uma tabela composta por itens como: rendimento familiar *per capita* não superior a um salário mínimo e meio; integrar o sistema de Cadastro Único (CadÚnico) para Programas Sociais do Governo Federal; participar de programas sociais como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida ou outro programa de moradia. Vagas também foram reservadas a pessoas com algum tipo de deficiência, do qual ao longo das atividades foram atendidos alunos com deficiências intelectuais, auditivas e visuais.

Puderam participar, prioritariamente, alunos matriculados no 3º ano ou egressos do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas, que se enquadravam nos critérios citados anteriormente, ou o maior número de candidatos, cujo rendimento familiar *per capita* não superasse 1,5 salário mínimo. Os alunos que não se encaixavam nos critérios do público alvo prioritário puderam mesmo assim concorrer ao processo seletivo, porém, não pontuando na seleção no critério não correspondido.

Dado o número expressivo de inscrições recebidas, uma lista de espera foi formulada, sendo ordenada pela pontuação obtida pelos candidatos, de modo que as vagas oriundas de desistências fossem ocupadas durante a realização do programa. Nessa terceira edição, foram realizadas dez chamadas públicas para a ocupação de tais vagas, até dois meses antes do término do Programa.

Alunos de municípios vizinhos, como Presidente Olegário, Lagamar, Lagoa Formosa, Patrocínio e Varjão de Minas, também participaram do projeto.

Evolução do programa

Desde 2016, o Programa AFIN tem ocorrido de maneira contínua e melhorado a cada ano. O ENEM e a maioria dos vestibulares de universidades públicas e privadas do país normalmente acontecem entre os últimos meses do ano, assim, no primeiro ano de implantação, o Programa teve duração de aproximadamente três meses, o que fez com que todo o conteúdo fosse abordado de maneira bastante intensiva.

A partir do ano de 2017, o processo seletivo ocorreu no início do ano. Dessa forma, os estudantes tiveram a oportunidade de participar de quase sete meses de aulas, de modo que o conteúdo ministrado pôde ser visto com mais detalhes, assim como os exercícios e atividades, que puderam ser mais frequentes.

As aulas foram ministradas no Palácio dos Cristais, uma das localidades do *campus* da UFU em Patos de Minas. Esse local foi escolhido devido à disponibilidade de salas no *campus* e devido à sua posição central na cidade, facilitando o acesso dos alunos. As salas disponibilizadas pela universidade continham *datashow* e quadros, que foram utilizados em conjunto para a exposição do conteúdo e resolução de exercícios.

Atualmente, o AFIN mantém fixas suas atividades. Enquanto os processos seletivos para a seleção de professores (alunos bolsistas) e para a seleção de cursistas são geralmente realizados no mês de março, as aulas têm início no mês de abril com encerramento previsto para novembro, uma semana após a realização do ENEM.

Ações decorrentes do programa

O AFIN, visando à preparação para o ENEM, realiza a aplicação de simulados aos alunos desde sua primeira edição. Além de acompanharem o progresso e aperfeiçoarem o

aprendizado dos educandos, os simulados são importantes ferramentas para os alunos treinarem o tempo de resposta às questões, vivenciarem a dinâmica das provas, avaliarem o domínio das habilidades, além de proporcionarem segurança e confiança para o dia do exame. Os simulados desempenham um papel fundamental em qualquer preparação, porque pelo que o próprio nome já diz, trata-se de “uma simulação” de como se fosse já o dia do exame. Com isso, os alunos cursistas são incentivados e motivados a participar dos simulados oferecidos pelo Programa.

Recursos advindos da PROEXC permitiram a aquisição de material para uma considerável disponibilidade de fotocópias. Esse fato possibilitou a aplicação de seis simulados durante a terceira edição do Programa no período de realização das aulas, testes que foram aplicados em horários extras aos sábados em datas previamente agendadas. A aplicação dos simulados foi um importante recurso durante o projeto, e a avaliação da evolução dos alunos foi feita para garantir que um *feedback* fosse dado, tanto para os alunos, quanto para os professores, possibilitando que uma adaptação e melhoria dos métodos de ensino fossem realizados.

Os métodos de ensino utilizados foram escolhidos de acordo com as disciplinas e suas necessidades. De acordo com os eixos cognitivos expostos pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) (INEP, 2018), as matrizes de referência foram organizadas de forma que os conteúdos de maior peso, como Português e Matemática, tivessem uma maior carga horária durante a semana. As outras disciplinas foram distribuídas segundo o mesmo critério, sendo: Literatura, Física, Química, Biologia, Geografia e História com carga horária mais elevada do que as disciplinas de Sociologia, Filosofia e Língua Inglesa.

Durante a execução da terceira edição do Programa, um aspecto negativo que continuou chamando a atenção foi a evasão dos alunos. Mesmo com as chamadas da lista de espera que foram realizadas decorrentes das desistências, ao final do Programa havia pouco mais da metade do número de alunos iniciais em cada uma das turmas.

O Gráfico 1 mostra a variação do número de alunos entre o início e o término dessa edição do Programa, ficando clara a evasão e a necessidade de se criar mais artifícios para diminuí-la nas próximas edições.

Gráfico 1 – Número de alunos entre o início e o término do Programa AFIN 2018



Fonte: Os autores (2019).

Dentre os motivos causadores das desistências, os mais relatados foram: trabalho, dificuldade em conciliar horários e excesso de atividades a serem realizadas durante a semana. Analisando o índice de desistência, cerca de 43% do número de alunos, é possível deduzir que, de fato, conciliar o curso com o trabalho e as atividades domiciliares foram os maiores causadores das desistências. Esses números refletem claramente a realidade brasileira, dado que, de acordo com uma pesquisa feita pelo Ministério da Educação (MEC), Organização dos Estados Interamericanos (OEI) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), apenas 45,3% dos jovens brasileiros entre 15 e 29 anos se dedicam exclusivamente aos estudos quando cursam o Ensino Médio da rede pública, afetando fortemente a permanência dos jovens em cursinhos comunitários (ABRAMOVAY; CASTRO; WAISELFISZ, 2015).

Outras ações foram realizadas a fim de integrar o Programa à universidade. Entre as atividades desenvolvidas pelos bolsistas, podemos destacar a segunda edição do evento “Vem pra UFU 2018”, no qual é realizada a mostra de cursos da instituição para o público interno e externo, além de palestras oferecidas, nas quais foram apresentados os projetos e programas realizados pela universidade. O evento foi realizado em paralelo com as aulas do Programa, com os professores acompanhando os alunos durante toda a programação do evento.

O evento “Vem pra UFU” teve início em Patos de Minas no ano de 2017. E em sua segunda edição, estudantes, pais e a comunidade local tiveram a oportunidade de conhecer a estrutura dos laboratórios de ensino e pesquisa do *campus*, bem como receber informações sobre os cursos, programas de assistência estudantil, iniciação científica, atividades de extensão, o Programa de Educação Tutorial (PET) e os estágios.

Muitas pessoas ainda desconhecem o trabalho e a qualidade que os cursos da UFU têm na cidade. Com o “Vem pra UFU”, elas tiveram a oportunidade de ver de perto que a universidade tem plena capacidade de desenvolver a pesquisa e o ensino.

Resultados e Discussão

Aprovação média dos alunos

O levantamento das aprovações dos alunos do Programa AFIN 2018 foi realizado por meio do contato direto entre professores e cursistas, por aplicativo de mensagens *WhatsApp*, ligações telefônicas, e-mail, entre outros. As aprovações informadas foram confirmadas pelas listas de aprovados divulgadas pelas próprias instituições de ensino. Com isso, foi possível obtermos a média de aprovações, bem como os cursos e instituições.

Ao final do ano de 2018, foram diversos alunos aprovados em cursos do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Faculdade de Patos de Minas (FPM) e Universidade de Uberaba (UNIUBE). As aprovações obtidas pelos cursistas, através do tradicional vestibular, foram nos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Sistemas de Informação.

No início do ano de 2019, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do primeiro semestre, foram diversas aprovações em universidades públicas do país. Na UFU, alunos do AFIN foram aprovados nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biotecnologia, Dança, Direito, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, Matemática, Química, Relações Internacionais e Sistemas de Informação. Na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), as aprovações foram para os cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Elétrica. Na Universidade Federal de Viçosa (UFV), nos cursos de Agronomia, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação. Na Universidade Federal de Goiás (UFG), as aprovações foram para os cursos de Direito e História; na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Engenharia Química; na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), em Filosofia; na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Medicina Veterinária; na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a aprovação foi para o curso de Arquitetura e Urbanismo; na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em Zootecnia; e no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), a aprovação foi para o curso de Engenharia Mecatrônica.

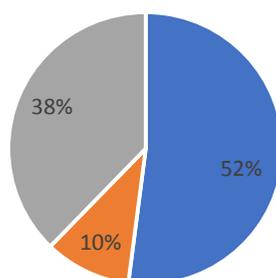
Também no início do ano de 2019, imediatamente após os resultados do SISU, obteve-se aprovações de bolsas integrais em cursos do Centro Universitário de Patos de Minas

(UNIPAM) através do Programa Universidade para Todos (PROUNI) do primeiro semestre. Obteve-se aprovação nos cursos de Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Elétrica e Psicologia.

O Gráfico 2 representa as informações coletadas. Entre as 98 aprovações da terceira edição do Programa AFIN, 51 foram para universidades privadas da região por meio do tradicional vestibular (52%), 10 foram para a concessão de bolsas integrais pelo PROUNI (10%) e 37 foram para universidades públicas pelo SISU (38%). Aprovações essas, de todos os alunos que passaram pelo Programa ao ano de 2018, considerando aqueles que permaneceram até o término da edição e os alunos que se desligaram durante o andamento das atividades.

Gráfico 2 – Relação de aprovações do Programa AFIN 2018

■ Universidades Privadas - Vestibular ■ Universidades Privadas - PROUNI
■ Universidades Públicas - SISU



Fonte: Os autores (2019).

Aspectos de integração dos professores e cursistas

Como todas as disciplinas são ministradas por discentes universitários, foi possível estreitar a relação aluno/professor, proporcionando aos alunos do AFIN uma integração ao ambiente acadêmico. De forma recíproca, os graduandos tiveram a liberdade de compartilharem suas vivências e experiências com os cursistas.

Por meio do Programa, os estudantes tiveram a oportunidade de visitar os laboratórios, participarem de atividades práticas, assistirem a experimentos realizados pelos professores e técnicos, e tirarem todas as dúvidas acerca da instituição, seja em momentos de integração com os discentes ou durante a realização de eventos abertos à comunidade. Foi uma ótima

oportunidade de promover a divulgação dos projetos desenvolvidos pela universidade ao município.

O AFIN obteve resultado satisfatório no que diz respeito à evolução e atuação da universidade na comunidade. Ao abranger indivíduos de diferentes escolas e cidades da região, o Programa permitiu que a universidade tivesse um contato íntimo com a comunidade, trocando experiências pessoais e conhecimentos gerais. Dessa forma, os estudantes puderam criar uma ideia do âmbito acadêmico e das oportunidades disponíveis, uma vez inseridos nesse meio, tais como bolsas assistenciais, iniciação científica e projetos de extensão e cultura.

Por desconhecerem essas e outras oportunidades, muitas pessoas desconsideraram cursar o Ensino Público Superior, principalmente devido à maioria dos cursos ser disponibilizado em período integral e terem que trabalhar para suprir suas necessidades básicas de moradia e alimentação. Nessa questão, o AFIN ofereceu a oportunidade de que alunos e bolsistas pudessem trocar experiências e esclarecerem dúvidas sobre a vida acadêmica, juntamente com as suas dificuldades e oportunidades, atraindo discentes, tanto para a UFU Patos de Minas, quanto para as outras universidades da região.

Considerações finais

A oportunidade de troca de saberes proporcionou, na prática, que ensinar e aprender são processos que necessitam de constante aprimoramento, já que é suscetível de mudanças em que o ambiente, os recursos didáticos, o contexto de vida dos alunos e o interesse dos envolvidos podem influenciar com grande expressão.

O contato dos professores do Programa AFIN (discentes da UFU) com a escola pública proporcionou o amadurecimento dos graduandos, um maior senso de responsabilidade e o melhor entendimento da importância de se estudar em uma instituição pública de ensino superior. Nesse contexto, até a presente edição do Programa, despertou-se o interesse de alguns professores (alunos bolsistas) em continuar lecionando, e mesmo não tendo realizado cursos de licenciatura, deram sequência em suas carreiras acadêmicas por meio de programas de mestrado.

De acordo com o que foi exposto, conclui-se que o Programa Ações Formativas Integradas (AFIN) teve um impacto muito positivo na comunidade, pois, como apresentado, por meio dele, foi possível oferecer um cursinho preparatório para o ENEM totalmente

gratuito para a população de baixa renda, de forma a aumentar as chances de essas pessoas ingressarem no Ensino Público Superior. Além disso, proporcionou o aumento da visibilidade da UFU na cidade de Patos de Minas, onde o projeto foi realizado.

A evasão de parte dos alunos antes do término do Programa indica um fator a ser analisado, seja devido à dificuldade de o aluno cursista conciliar os estudos com o trabalho, ou devido ao desinteresse de alguns. Diante desses fatores, deve-se buscar maneiras de incentivar a permanência dos alunos e ressaltar a importância dessa preparação para o ENEM, pois um bom desempenho nesse exame poderá fornecer inúmeras oportunidades de melhoria na qualidade de vida, tanto do estudante, como de sua família.

Com um grande impacto, o Programa AFIN teve o objetivo de oferecer à comunidade externa um serviço, retornando de forma imediata à população, parte do investimento aplicado à educação pública superior. Sendo assim, foi de grande importância para os alunos, para a comunidade, para os graduandos envolvidos e para a universidade como um todo.

Agradecimentos

À PROEXC/UFU pela criação do AFIN, pela concessão de bolsas de extensão e pelo custeio das atividades do Programa.

Referências

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G.; WAISELFISZ, J. J. Brasília-DF: Flacso, OEI, MEC, 2015. 346 p.

ANDIFES. **V pesquisa do perfil socioeconômico dos estudantes de graduação das Universidades Federais**. Disponível em: <http://www.andifes.org.br/v-pesquisa-perfil-socioeconomico-dos-estudantes-de-graduacao-das-universidades-federais/>. Acesso em: 27 maio 2019.

GUIA DO ESTUDANTE. **Guia de cursinhos populares de todo o Brasil**. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/guia-de-cursinhos-populares-de-todo-o-brasil/>. Acesso em: 20 jul. 2019.

GUIA DO ESTUDANTE. **Mais de 70% dos alunos das universidades federais são de baixa renda**. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/mais-de-70-dos-alunos-das-universidades-federais-sao-de-baixa-renda>. Acesso em: 21 jul. 2019.

IBGE. **Cidades e Estados do Brasil, 2019**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 jul. 2019.

INEP. **Edital Nº 16, de 20 de março de 2018.** Exame Nacional do Ensino Médio - Enem 2018. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2018/edital_enem_2018.pdf. Acesso em: 3 jun. 2019.

INEP. **Matrículas no ensino médio:** sinopse estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 20 jul. 2019.

MENEGON, R. R. *et al.* A importância dos projetos de extensão no processo de formação inicial de professores de educação física. *In: JORNADA DO NÚCLEO DE ENSINO DE MARÍLIA*, 14., 2015, Marília. **Anais [...]**. Marília, 2015.

PORTAL UFU. **Universidade Federal de Uberlândia:** conheça a UFU. Disponível em: <http://www.ufu.br/institucional>. Acesso em: 9 abr. 2019.

SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A importância da extensão universitária: o Projeto Construir. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA*, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais [...]**, Belo Horizonte, 2004.

TANCREDI, S. **Cursinho AFIN da UFU.** Disponível em: <http://vestibular.mundoeducacao.bol.uol.com.br/cursinhos-comunitarios/cursinho-afin-ufu.htm>. Acesso em: 9 abr. 2019.

Submetido em 5 de agosto de 2019.

Aprovado em 19 de novembro de 2019.